

9 de setembro de 2025

ÍNDICES DE VOLUME DE NEGÓCIOS, EMPREGO, REMUNERAÇÕES E HORAS TRABALHADAS NA INDÚSTRIA
Julho de 2025

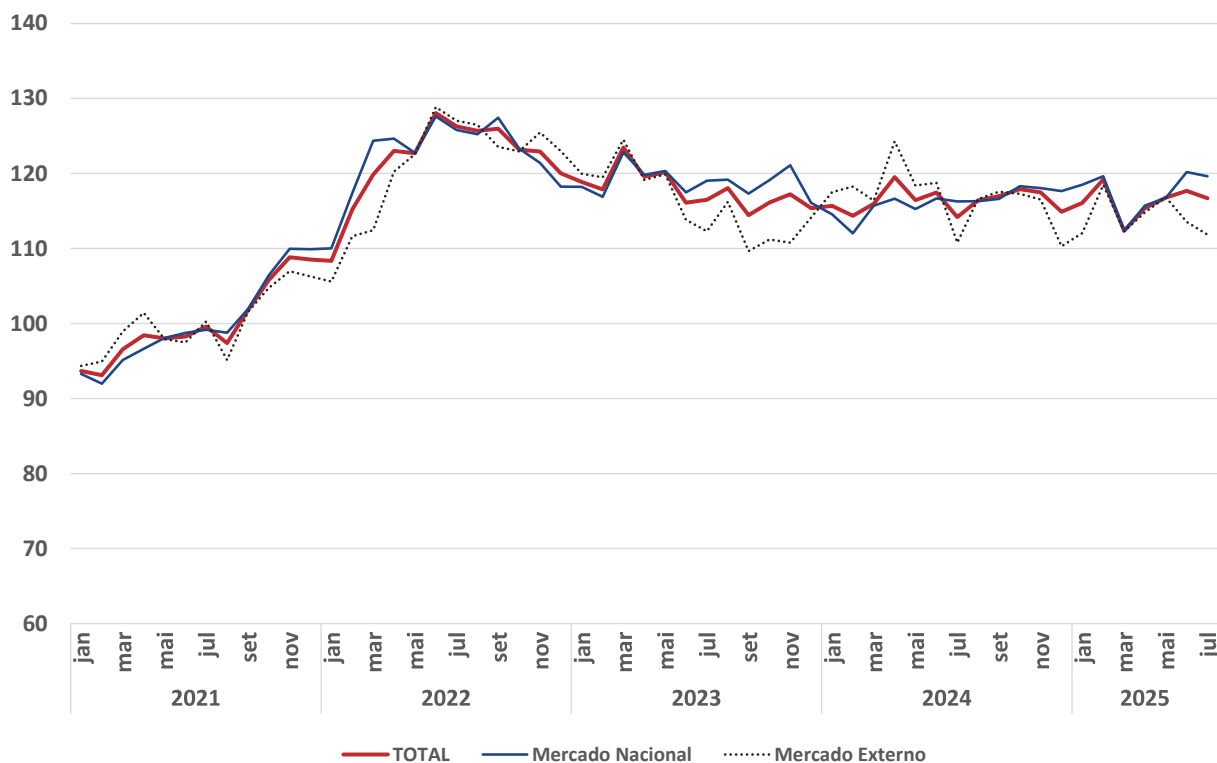
VOLUME DE NEGÓCIOS NA INDÚSTRIA CRESCEU 2,2%

Em julho, o Índice de Volume de Negócios na Indústria registou um crescimento homólogo nominal de 2,2% (0,2% em junho). Sem o agrupamento *Energia*, o volume de negócios apresentou um aumento de 4,0% (1,7% no mês anterior). Os índices relativos ao mercado nacional e ao mercado externo apresentaram variações de 2,9% e 1,0% (3,0% e -4,4% em junho), respetivamente.

O emprego e as remunerações apresentaram variações homólogas de -0,9% e 4,5% em julho (-0,4% e 5,6% no mês anterior).

Figura 1

VOLUME DE NEGÓCIOS NA INDÚSTRIA – ÍNDICES POR MERCADO



VOLUME DE NEGÓCIOS – TOTAL

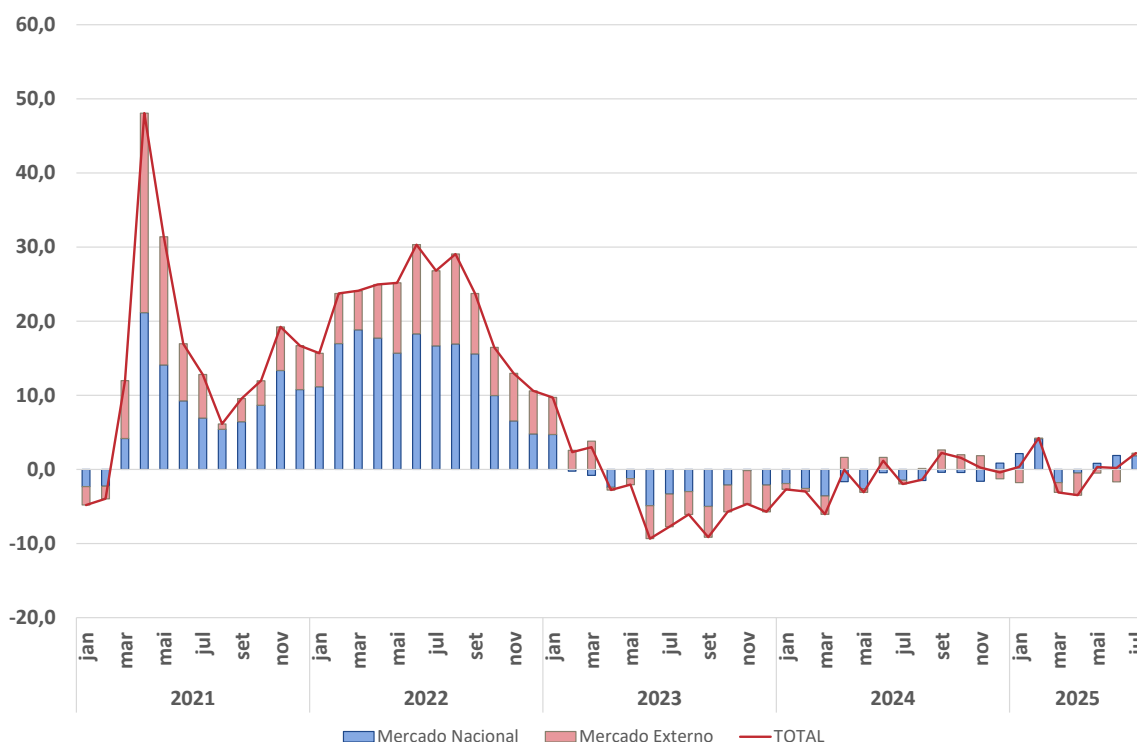
O Índice de Volume de Negócios na Indústria¹ apresentou um aumento homólogo nominal de 2,2% no mês de julho (0,2% no mês anterior).

Por mercados:

- O índice de vendas com destino ao mercado nacional desacelerou 0,1 pontos percentuais (p.p.) em julho, para um crescimento de 2,9%, originando um contributo de 1,8 p.p. (1,9 p.p. no mês anterior) para a variação do índice total;
- As vendas para o mercado externo tiveram uma variação de 1,0% (-4,4% em junho), tendo contribuído com 0,4 p.p. (-1,7 p.p. no mês precedente) para a variação do índice total.

Figura 2

VOLUME DE NEGÓCIOS NA INDÚSTRIA TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA (%) E CONTRIBUTOS (P.P.) POR MERCADO



¹ Índices ajustados de sazonalidade e efeitos de calendário

Por grandes agrupamentos industriais:

- Os *Bens de Investimento* deram o contributo positivo mais relevante para a variação do índice total, 2,2 p.p., em resultado do crescimento de 13,9% (1,7 p.p. e 9,8% em junho). Destaca-se a Divisão de *Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis*, que registou um aumento de 27,1% em julho (18,3% no mês anterior);
- Os *Bens de Consumo* e os *Bens Intermédios* aceleraram 0,3 p.p. e 3,4 p.p., para taxas de variação de 1,8% e 1,1% em julho contribuindo em conjunto com 0,9 p.p. (-0,3 p.p. em junho) para a variação do índice agregado;
- A *Energia* foi o único agrupamento com variação homóloga negativa, -4,2% (-5,1% no mês precedente), tendo contribuído com -0,9 p.p. (-1,1 p.p. em junho) para o índice total.

Quadro 1

VOLUME DE NEGÓCIOS NA INDÚSTRIA- TOTAL

GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS- VARIAÇÃO HOMÓLOGA (%) E CONTRIBUTOS (P.P.)

Período	Total	Bens de Consumo	Bens Intermédios	Bens de Investimento	Energia
Taxa de Variação Homóloga					
mai/25	0,3	1,4	0,1	9,8	-8,8
jun/25	0,2	1,5	-2,3	9,8	-5,1
jul/25	2,2	1,8	1,1	13,9	-4,2
Contributos para a TVH					
mai/25	0,3	0,4	0,0	1,7	-1,8
jun/25	0,2	0,4	-0,7	1,7	-1,1
jul/25	2,2	0,5	0,4	2,2	-0,9

A variação **mensal** do índice de volume de negócios na indústria situou-se em -0,8% (0,8% em junho).

MERCADO NACIONAL

Em termos homólogos, as vendas na indústria para o mercado nacional² registaram um aumento de 2,9% em julho, inferior em 0,1 p.p. ao mês anterior.

Quadro 2

VOLUME DE NEGÓCIOS NA INDÚSTRIA – MERCADO NACIONAL

GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS – VARIAÇÃO HOMÓLOGA (%) E CONTRIBUTOS (P.P.)

Período	Total	Bens de Consumo	Bens Intermédios	Bens de Investimento	Energia
	Taxa de Variação Homóloga				
mai/25	1,3	3,7	2,7	6,8	-4,6
jun/25	3,0	4,0	0,8	10,2	1,8
jul/25	2,9	4,0	3,3	14,7	-2,5
	Contributos para a TVH				
mai/25	1,3	1,0	0,8	0,9	-1,4
jun/25	3,0	1,1	0,2	1,2	0,5
jul/25	2,9	1,1	1,0	1,6	-0,8

Por agrupamentos:

- Os *Bens de Investimento* apresentaram o crescimento homólogo mais significativo, 14,7% (10,2% em junho), contribuindo com 1,6 p.p. (1,2 p.p. no mês precedente) para a variação homóloga do índice agregado;
- Os *Bens de Consumo* e os *Bens Intermédios* cresceram 4,0% e 3,3%, respetivamente (4,0% e 0,8% em junho), originando contributos de 1,1 p.p. e 1,0 p.p. (1,1 p.p. e 0,2 p.p. no mês antecedente);
- O agrupamento de *Energia* apresentou um decréscimo de 2,5% em julho, após o aumento de 1,8% em junho, contribuindo com -0,8 p.p. (0,5 p.p. no mês anterior).

O índice de vendas para o mercado nacional apresentou uma variação **mensal** de -0,5% em julho (2,9% em junho).

² Índices ajustados de sazonalidade e efeitos de calendário

MERCADO EXTERNO

Em termos homólogos, as vendas na indústria para o mercado externo³ passaram de uma redução de 4,4% em junho para um crescimento de 1,0% no mês em análise.

Quadro 3

VOLUME DE NEGÓCIOS NA INDÚSTRIA – MERCADO EXTERNO

GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS – VARIAÇÃO HOMÓLOGA (%) E CONTRIBUTOS (P.P.)

Período	Total	Bens de Consumo	Bens Intermédios	Bens de Investimento	Energia
Taxa de Variação Homóloga					
mai/25	-1,3	-1,9	-3,6	12,1	-39,4
jun/25	-4,4	-2,1	-6,5	9,5	-45,8
jul/25	1,0	-1,1	-1,9	13,2	-23,4
Contributos para a TVH					
mai/25	-1,3	-0,6	-1,3	3,1	-2,6
jun/25	-4,4	-0,6	-2,3	2,4	-3,9
jul/25	1,0	-0,4	-0,7	3,2	-1,1

Por agrupamentos:

- O agrupamento de *Bens de Investimento* foi o único que contribuiu positivamente para a variação do índice agregado, com 3,2 p.p. (face 2,4 p.p. em junho), em resultado de um crescimento de 13,2% (9,5% no mês anterior);
- O agrupamento de *Energia* apresentou o principal contributo negativo, -1,1 p.p. (-3,9 p.p. em junho), refletindo um decréscimo de 23,4% (-45,8% no mês precedente);
- Os *Bens Intermédios* e os *Bens de Consumo* apresentaram reduções de 1,9% e 1,1% (-6,5% e -2,1% em junho), correspondendo a contributos de -0,7 p.p. e -0,4 p.p. para a variação do índice (-2,3 p.p. e -0,6 p.p. no mês anterior).

A variação **mensal** do índice relativo ao mercado externo fixou-se em -1,5% (-2,8% em junho).

³ Índices ajustados de sazonalidade e efeitos de calendário

EMPREGO E REMUNERAÇÕES⁴

O emprego e as remunerações apresentaram variações homólogas de -0,9% e 4,5% (-0,4% e 5,6% em junho).

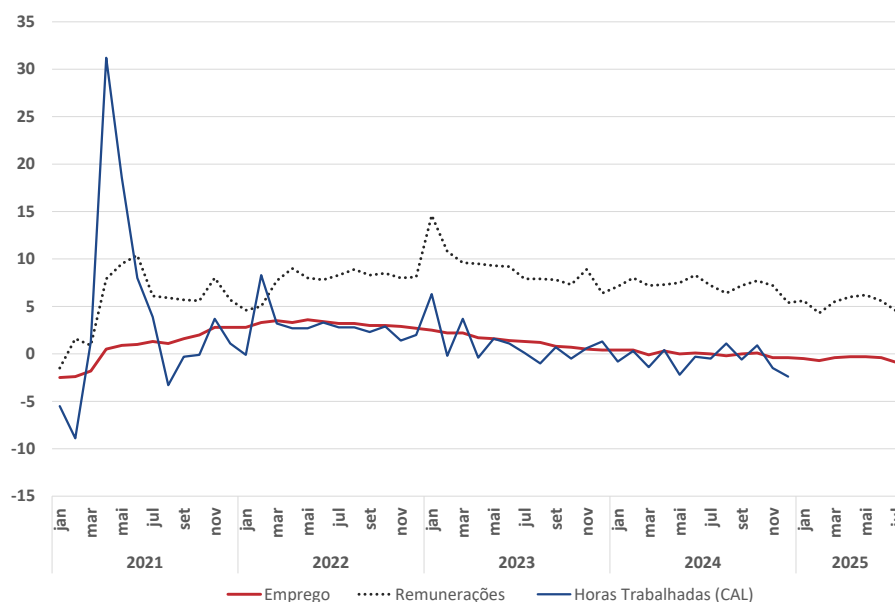
Quadro 4

EMPREGO, REMUNERAÇÕES E HORAS TRABALHADAS NA INDÚSTRIA VARIACÃO HOMÓLOGA E VARIACÃO MENSAL (%)

Período	Emprego	Remunerações
Taxa de Variação Homóloga		
mai-25	-0,3	6,2
jun-25	-0,4	5,6
jul-25	-0,9	4,5
Taxa de Variação Mensal		
mai-25	0,3	2,7
jun-25	0,2	15,2
jul-25	0,0	3,5

Figura 3

EMPREGO, REMUNERAÇÕES E HORAS TRABALHADAS NA INDÚSTRIA VARIACÃO HOMÓLOGA (%)



Os índices de emprego e de remunerações apresentaram variações **mensais** de 0,0% e 3,5% (0,5% e 4,6% em julho de 2024), respetivamente.

⁴ A produção dos índices de horas trabalhadas encontra-se suspensa desde janeiro de 2025

Os principais índices podem ser consultados em:

[Índice de volume de negócios na indústria - ajustado de efeitos de calendário e de sazonalidade \(Base - 2021\) por Agrupamento industrial; Mensal](#)

[Índice de volume de negócios na indústria no mercado interno - ajustado de efeitos de calendário e de sazonalidade \(Base - 2021\) por Agrupamento industrial; Mensal](#)

[Índice de volume de negócios na indústria no mercado externo - ajustado de efeitos de calendário e de sazonalidade \(Base - 2021\) por Agrupamento industrial; Mensal](#)

[Índice de emprego na indústria - bruto \(Base - 2021\) por Agrupamento industrial; Mensal](#)

[Índice de remunerações na indústria - bruto \(Base - 2021\) por Agrupamento industrial; Mensal](#)

NOTA METODOLÓGICA

O objetivo do Índice de Volume de Negócios na Indústria é mostrar a evolução do mercado de bens e serviços na indústria e a sua desagregação entre mercado nacional e externo. Os índices são obtidos tendo por base o Inquérito Mensal ao Volume de Negócios e Emprego na Indústria, realizado essencialmente por via eletrónica (e-mail) junto de unidades estatísticas selecionadas a partir das empresas sediadas no território nacional cuja atividade principal se enquadre na indústria. Os índices de emprego e remunerações integram informação administrativa (Declaração Mensal de Remunerações da Segurança Social).

Para mais informação sobre a metodologia utilizada ver o [documento metodológico](#).

CONTRIBUIÇÕES

A contribuição representa o efeito individual de um agrupamento na formação de uma taxa de variação do índice total. Este indicador é apresentado em termos de pontos percentuais em relação à variação total.

GRAU DE PRECISÃO

Os índices são apresentados com duas casas decimais e as taxas de variação e os contributos são apurados com uma casa decimal. Como tal, a soma dos contributos dos agrupamentos poderá diferir das respetivas taxas de variação agregadas.

TAXA DE RESPOSTA

O presente Destaque inclui informação recebida até ao dia 5 de setembro de 2025, o que corresponde a uma taxa de resposta no primeiro momento de difusão de 94,1% (91,8% em julho de 2024) no VVN.

No quadro seguinte apresentam-se as taxas de resposta para os agrupamentos e secções da CAE.

	Total	CT	CD	CND	INT**	INV	EN	B	C	D	E
VVN	94,1	90,3	97,5	89,1	91,8	93,0	99,3	90,1	92,7	99,3	89,2
EMP	87,5	86,7	94,4	85,2	88,3	85,4	95,7	89,4	87,1	99,2	88,4

AJUSTAMENTO DE EFEITOS DE CALENDÁRIO

O ajustamento dos efeitos de calendário é efetuado com modelos probabilísticos do tipo “Autoregressive Integrated Moving Average”(ARIMA). O ajustamento pressupõe que se mantenha relativamente estável a influência deste tipo de efeitos sobre as séries brutas. No entanto, é possível que a redução recente da produção industrial com a crise internacional possa acarretar alguma perturbação neste tipo de efeitos. De qualquer modo, continuam a acompanhar estes destaques os valores das séries brutas e as respetivas taxas de variação, o que permite complementar a informação fornecida pelas séries ajustadas e comentadas neste destaque.

Com o destaque de julho de 2024 foram divulgadas as séries de Horas Trabalhadas, ajustadas dos efeitos de calendário, relativas aos Grandes Agrupamentos Industriais, Secções e Divisões.

REVISÕES

A informação agora divulgada no presente destaque incorpora revisões dos índices dos dois meses anteriores, em consequência da substituição das estimativas efetuadas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores provisórios anteriormente reportados por valores definitivos. A magnitude destas revisões, medida, em pontos percentuais, pela diferença entre taxas de variação homóloga agora e anteriormente divulgadas é a seguinte:

	VNT SAZ	VNN SAZ	VNE SAZ	NPS	REM
mai-25	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
jun-25	0,0	-0,1	0,1	0,1	0,8

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

- Total – Indústria Extrativa, Indústria Transformadora e Produção e Distribuição de Eletricidade, Gás e Água
- TVH – Taxa de Variação Homóloga
- CT – Bens de Consumo Total
- CND – Bens de Consumo não Duradouro
- CD – Bens de Consumo Duradouro
- INT – Bens Intermédios
- INV – Bens de Investimento
- EN – Energia
- B – Indústrias Extrativas
- C – Indústrias Transformadoras
- D – Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio
- E – Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição
- VNT – Volume de Negócios Total



DIIISTAQUE

INFORMAÇÃO À
COMUNICAÇÃO SOCIAL



- VNN – Volume de Negócios Mercado Nacional
- VNE – Volume de Negócios Mercado Externo
- VVN – Volume de Negócios
- REM – Remunerações
- HRS – Horas Trabalhadas
- CAL – Índices ajustados de efeitos de calendário

Data do próximo destaque – 9 de outubro de 2025
